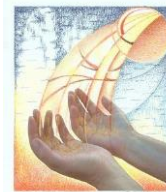


# “Rogai ao Dono da messe...”



## «SEMPRE TEREIS POBRES ENTRE VÓS»

No dia 14 de novembro acontecerá o quinto dia mundial dos pobres. Sob o lema: «Sempre tereis pobres convosco» (Mc 14,7). O Papa Francisco convida-nos a nunca perder de vista a oportunidade que se oferece para fazer o bem. No fundo tu podes vislumbrar o antigo mandato bíblico: “Se havia um irmão pobre na sua família, não seja desumano e não negue sua ajuda ao seu irmão pobre. Pelo contrário, estenda a mão para ele e empreste-lhe o que ele precisa, o que lhe falta. [...] Tu vais emprestar-lhe, e não com relutância, porque é por isso que o Senhor, seu Deus, irá abençoar-te em tudo o que fizeres e emprenderes. Pois não haverá escassez de pobres na terra» (Dt 15.7-8.10-11).

Espero que o Dia Mundial dos Pobres, que já está na sua quinta edição, se enraíze cada vez mais nas nossas Igrejas locais e se abra a um movimento de evangelização que chegue primeiro aos pobres, onde quer que se encontrem. Não podemos esperar que batam à nossa porta, é urgente irmos ao seu encontro nas suas casas, nos hospitais e nas casas de assistência, nas ruas e nos cantos escuros onde às vezes se escondem, nos centros de refúgio e na recepção. É importante entender como eles se sentem, o que eles percebem e quais desejos têm eles nos seus corações.

Jesus não está apenas do lado dos pobres, mas Ele partilha o mesmo destino com os pobres. Esta é uma lição importante também para os seus discípulos de todos os tempos. As suas palavras " sempre tereis pobres convosco" indicam também que a sua presença entre nós é constante, mas que não devemos habituar à indiferença, mas antes envolver-nos numa partilha de vida que não admite delegações.

Os pobres não são pessoas "externas" à comunidade, mas irmãos e irmãs com quem podem partilhar o seu sofrimento para aliviar o seu desconforto e marginalização, para restaurar a sua dignidade perdida e garantir a necessária inclusão social. Por outro lado, sabe-se que uma obra de caridade pressupõe um benfeitor e um beneficiário, enquanto a partilha gera fraternidade. A esmola é ocasional, enquanto o partilhar é duradouro. Quando os crentes querem ver e sentir Jesus pessoalmente, sabem para onde dirigir-se; os pobres são o sacramento de Cristo, representam a sua pessoa e se referem a Ele.

(Cf. *Papa Francisco, Mensagem para o dia Mundial dos Pobres 2021*)

## ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Mc 14, 3-9

- Passos para a lectio divina

Jesus encontrava-se em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Estando à mesa, chegou uma certa mulher que trazia um frasco de alabastro, com perfume de nardo puro de alto preço; partindo o frasco, derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus.

Alguns, indignados, disseram entre si: «Para quê este desperdício de perfume? Podia vender-se por mais de trezentos denários e dar-se o dinheiro aos pobres.» E censuravam-na. Mas Jesus disse: «Deixai-a. Porque estais a atormentá-la? Praticou em mim uma boa ação! Sempre tereis pobres entre vós e podereis fazer-lhes bem quando quiserdes; mas a Mim, nem sempre me tereis. Ela fez o que estava ao seu alcance: ungiu antecipadamente o Meu corpo para a sepultura. Em verdade vos digo: em qualquer parte do mundo onde for proclamado o Evangelho, há-de contar-se também, em sua memória, o que ela fez.»

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

## - Comentário

" Sempre tereis pobres entre vós." Jesus disse estas palavras no contexto de uma refeição em Betânia, na casa de um certo Simão chamado "o leproso", poucos dias antes da Páscoa. Segundo o evangelista, uma mulher entrou com um frasco de alabastro cheio de um perfume muito valioso e derramou-o sobre a cabeça de Jesus. Este gesto despertou grande espanto e levou a duas interpretações diferentes:

A primeira foi a indignação de alguns dos presentes, entre os discípulos que, pelo valor do perfume, pensaram que seria melhor vendê-lo e dar o dinheiro aos pobres. Segundo o Evangelho de João, foi Judas quem interpretou esta opinião: "Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários para dar aos pobres?" E o evangelista sublinha: "Não falava isso porque se importava com os pobres, mas porque era ladrão e, como tinha em comum a bolsa de dinheiro, roubava o que se colocava nela" (12,5-6).

Não é por acaso que esta crítica dura sai da boca do traidor, é a prova de que quem não reconhece os pobres traem o ensino de Jesus e não podem ser seus discípulos.

A segunda interpretação foi dada pelo próprio Jesus e permite captar o sentido profundo do gesto feito pela mulher. Ele disse: 'Deixai-a; porque estás, a atormentá-la? Ela praticou em Mim uma boa ação. Jesus sabia que a Sua morte estava próxima e viu naquele gesto a antecipação da unção de Seu corpo sem vida antes de ser depositado no túmulo.

Essa visão vai além das expectativas dos clientes. Jesus lembra-os que o primeiro pobre é Ele, o mais pobre dos pobres, porque representa a todos. E é também em nome dos pobres, dos solitários, marginalizados e discriminados, que o Filho de Deus acolheu o gesto daquela mulher. Ela, com a sua sensibilidade feminina, demonstrou ser a única que entendia o estado de espírito do Senhor.

Esta mulher anónima, talvez por isso destinada a representar todo o universo feminino que ao longo dos séculos não terá voz e sofrerá violência, inaugurou a significativa presença de mulheres que participam do momento culminante da vida de Cristo: a Sua crucificação, morte, sepultura, e a Sua aparição como Ressuscitado. As mulheres, tantas vezes discriminadas e afastadas de posições de responsabilidade, nas páginas dos Evangelhos são, ao contrário, protagonistas na história da revelação.

A expressão final de Jesus, que associou esta mulher à grande missão evangelizadora, é eloquente: «Em verdade vos digo: em qualquer parte do mundo onde for proclamado o Evangelho, há-de contar-se também, em sua memória, o que ela fez». (Cf. Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial dos Pobres 2021)

## ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá". Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegi com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

*"Que maravilhoso é servir os pobres, e servi-los somente por amor de Deus." (J. Usera)*

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral  
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)  
Tel. 34 913001746 / 34 917160393  
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

